

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Leucocitose E Antibioticoterapia Entre Pacientes Em Cetoacidose Diabética Em Hospital Terciário

Autores: BIANCA CARVALHO FREIRE PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), LEONARDO SCANDOLARA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), HELOÍSA MARCELINA DA CUNHA PALHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), MARIA DE FÁTIMA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Resumo: A cetoacidose diabética (CAD) é a urgência endócrino-metabólica mais comum na infância e adolescência, com alta demanda de hospitalização e possibilidade de óbito em pacientes diabéticos. A presença de leucocitose é comum entre esse grupo de pacientes, sendo necessária análise clínica e individualização quanto ao uso racional de antibióticos. Analisar a taxa de leucocitose e de uso de antibióticos de pacientes com CAD internados em Hospital Público Terciário no interior de Minas Gerais e compará-los em relação a faixa etária. Foram incluídos 90 pacientes admitidos com CAD no pronto-socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) no período de maio de 2016 a 2022. Os pacientes foram divididos em grupos conforme a faixa etária: crianças (0 – 9 anos), adolescentes (10 – 19 anos) e adultos (20 ou mais anos). A partir de seus prontuários, foram analisadas as taxas de leucocitose a admissão e de uso de antibióticos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM. Foram incluídas 23 (25,5%) crianças, 41 (45,5%) adolescentes e 26 (28,9%) adultos. Em nosso estudo, 8 (34,8%) crianças apresentaram leucocitose e apenas 4 (17,4%) fizeram uso de antibiótico. No grupo de adolescentes, apenas 9 (22,0%) fizeram uso de antibiótico e 24 (58,5%) pacientes estavam com leucocitose. Entre adultos, no entanto, 22 (84,6%) pacientes receberam antibióticos durante a internação, e apenas 14 (53,8%) apresentavam leucocitose a admissão. A leucocitose com contagens de células entre 10.000 e 15.000 mm³ pode não ser indicativa de um processo infeccioso. Contudo, a leucocitose com contagens de células >25.000 mm³ pode designar infecção e exigir avaliação adicional. Na cetoacidose, a leucocitose é atribuída ao estresse e pode estar correlacionada a atividade adrenocortical e níveis elevados de cortisol e noradrenalina. Sobre a aplicabilidade de antibioticoterapia, o ideal é individualizar o uso, analisando-se o grau de leucocitose, a presença de febre e resultado de culturas. Analisando os dados laboratoriais, a leucocitose é comumente encontrada em casos de CAD. No entanto, nosso estudo está de acordo com a literatura que sugere que esse achado não é um indicador confiável de infecção bacteriana concomitante, sendo possível estar relacionado a fatores metabólicos. A necessidade de antibiótico em quadros de leucocitose não é aplicável como rotina, com uso individualizado, correlacionando-se clínica e laboratorialmente o quadro do paciente.